



**EDUCAÇÃO E MATEMÁTICA**

*Directora*

**Ana Paula Canavarro**

*Subdirectora*

**Adelina Precatado**

*Redacção*

**Alice Carvalho**

**António Fernandes**

**Elisa Figueira**

**Fátima Guimarães**

**Helena Amaral**

**Helena Fonseca**

**Helena Rocha**

**Isabel Rocha**

**Joana Brocardo**

**Lina Brunheira**

**Manuela Pires**

**Maria José Boia**

*Colaboradores Permanentes*

**A. J. Franco de Oliveira**

*Matemática*

**Branca Silveira**

*“Tecnologias na Educação Matemática”*

**José Paulo Viana**

*“O problema deste número”*

**Lurdes Serrazina**

*A matemática nos primeiros anos*

**Maria José Costa**

*História e Ensino da Matemática*

**Rui Canário**

*Educação*

*Paginação e Pré-Impressão*

**Gabinete de Edição da APM**

*Entidade Proprietária*

**Associação de Professores de**

**Matemática**

**Rua Dr. João Couto, 27-A,**

**1500-236 Lisboa**

*Tiragem*

**5000 exemplares**

*Periodicidade*

**Jan/Fev, Mar/Abr, Mai/Jun,**

**Set/Out e Nov/Dez**

*Impressão*

**Gráfica Torriana**

**Fonte Santa, Paúl**

**2580-250 Torres Vedras**

**N.º de Registo ICS: 112807**

**N.º de Depósito Legal: 72011/93**

Correm tempos difíceis, complicados, de incerteza.

Pelas nossas escolas perpassa um ambiente de grande desmotivação, de encolher de ombros, de não se saber afinal o que aí vem. Orientações contraditórias, propostas de Lei de Bases que não são discutidas...

No entanto, muito recentemente, no Básico, as Escolas haviam sido convocadas à tarefa de organização de práticas de gestão e de desenvolvimento curricular com vista à concretização de aprendizagens mais significativas, num quadro de aquisição e desenvolvimento de competências previstas no Currículo Nacional. Emergia o apelo constante à participação, à auto-formação e à auto-avaliação, ao investimento profissional dos professores e organizacional das Escolas. Temas e conceitos como projecto curricular de escola, projecto curricular de turma, avaliação de competências, competências transversais, áreas curriculares não disciplinares, eram objecto de discussão e de reflexão.

No Secundário discutiam-se planos curriculares, opinava-se sobre novos programas e novas disciplinas, outros espaços, outros tempos e outras práticas, projectava-se o oferta educativa de cada escola.

Tomava-se partido. Concordava-se, discordava-se, raramente se era indiferente.

Os departamentos centrais do Ministério responsáveis por estas áreas, o DEB e o DES, constituíam-se, eles próprios, como impulsionadores deste clima. Promovendo encontros, organizando seminários de formação, editando materiais, solicitando estudos, pareceres, opiniões. Com avanços e com recuos, é certo. Tomando medidas com que se concordava e outras que geravam desacordo. Naturalmente.

Mas percebia-se um sentido e sentia-se um rumo ... De repente parece ter-se esvaído o sentido e esfumado o rumo ... Contudo, e como alguns colegas gostam de dizer, “apesar de tudo, há aulas todos os dias”! Felizmente ...

E felizmente que soubemos, já lá vão quase vinte anos, criar uma âncora, um porto de abrigo se quisermos — a *nossa* APM. Talvez por isso sejamos mais de 4000 (!...).

Envolvidos e envolvendo. Participando, uns mais, outros menos. Uns com outros, outros sozinhos. E continuamos, persistentemente, activos e *querentes*. *Querentes*, porque queremos coisas. Queremos tudo, muitas vezes. Quebrar rotinas, quase sempre ...

E aí estamos: nos grupos de trabalho, no ano temático, em comissões, animando fóruns, na investigação, nos núcleos ou nos Encontros. E na Escola — sempre. Aí, onde tudo se concretiza, ou não.

Somos muitos, felizmente. Diferentes. Com diferentes opiniões e diferentes pontos de vista. Ainda bem! Mas temos também muito em comum: todos gostamos da Matemática; todos gostamos de ser Professores; todos queremos viver uma profissão que se deseja apaixonante — ser Professor de Matemática. E aí estamos. Em busca do tudo ou de pequenos nada. Na Escola ou fora dela. Onde todos os dias Somos! ...

Apesar de tudo! ...

Joaquim Félix  
Direcção da APM